

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: APLICATIVOS SOBRE AVALIAÇÃO DA FRAGILIDADE DA PESSOA IDOSA NA PLATAFORMA DIGITAL: UMA PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA

Relatoria: DEYVYLAN ARAUJO REIS

Autores: Andreza Marreira de Lima
Priscilla Mendes Cordeiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O envelhecimento populacional e o uso de smartphones nas últimas décadas tem aumentado de forma exponencial, o que surge a necessidade cada vez de novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como os aplicativos móveis voltados para saúde da pessoa idosa, especificamente na avaliação da fragilidade do paciente idoso hospitalizado. Os aplicativos móveis de saúde são softwares elaborados para aparelhos móveis, como celulares e tablets, que na maioria das vezes dispensam a conexão com a internet, além de ser utilizada para tomada de decisão pelo profissional de saúde durante a sua assistência. Esta investigação justifica-se em conhecer os aplicativos disponíveis nas lojas virtuais sobre avaliação da fragilidade da pessoa idosa, que servirão como suporte para desenvolvimento de novos aplicativos. **Objetivo:** Identificar os aplicativos móveis disponíveis nas plataformas App Store® e Google Play Store® sobre avaliação da fragilidade da pessoa idosa. **Método:** Trata-se de um estudo de prospecção tecnológica, realizado com busca nas plataformas App Store® e Google Play Store®. A coleta de dados ocorreu em julho de 2023, utilizando os termos “Fragilidade”, “Frailty” e “Fragilidad”. A extração e tabulação dos dados foi por meio da ferramenta Microsoft Excel® 2016. Os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados:** a busca na plataforma digital resultou em oito aplicativos, sendo três na App Store® e cinco na Google Play Store® para download gratuitamente. Das categorias de criação dos aplicativos, cinco são na área de saúde. Com relação ao ano de lançamento do aplicativo na plataforma predominou o ano de 2022 e com o idioma em inglês. Em ambas as lojas virtuais foram identificados aplicativos voltados ao cuidador, profissionais de saúde e população em geral. Não foram encontradas fontes de informações através de referências nos aplicativos avaliados. **Considerações Finais:** Conclui-se que foram identificados poucos aplicativos móveis sobre avaliação da fragilidade da pessoa idosa, destacando-se a necessidade evidência científica para desenvolvimento de aplicativos móveis para atender o grupo etário específico em todo contexto da saúde, em especial no Brasil.